

Sumário do Sermão de Sexta Feira proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de abril 2020

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Hazrat Khalifatul Masih V (aba) continuou sua série de Sermões sobre a vida dos companheiros da Batalha de Badr do Sagrado Profeta Muhammad (saw).

No sermão de hoje, Sua Santidade (aba) narrou relatos da vida de Hazrat Muaz bin Harith (ra). O nome de seu pai era Harith bin Rifa e o nome de sua mãe era Afra bint Ubaid. Hazrat Muawiz (ra) e Hazrat Auf (ra) eram seus irmãos. Os três irmãos participaram na Batalha de Badr. Hazrat Muawiz (ra) e Hazrat Auf (ra) foram martirizados nessa batalha enquanto Hazrat Muaz (ra) continuou a participar em todas as batalhas subsequentes ao lado do Sagrado Profeta Muhammad (saw).

Huzoor (aba) mencionou que Hazrat Muaz (ra) foi um dos primeiros companheiros dentre os Ansar (pessoas de Medina) a aceitar o Islã em Meca. Ele foi um dos 8 companheiros que participaram do Baiat-e-Aqabah Ula (um primeiro pacto de lealdade com o Santo Profeta (saw)) e também participou no Baiat-e-Aqabah Sania (um segundo pacto de lealdade).

Huzoor (aba) mencionou o incidente da morte de Abu Jahl durante a Batalha de Badr em referência a Hazrat Muaz (ra). Sua Santidade (aba) leu a narração, em Bukhari (livro de hadithes), de Hazrat Abdur Rahman bin Auf (ra) detalhando o incidente no qual dois jovens de Ansar lhe perguntaram quem era Abu Jahl. Assim que ele os disse, ambos atacaram-o, causando-lhe ferimentos fatais.

Sua Santidade (aba) também leu a seguinte narração de Hazrat Anas (ra): O Sagrado Profeta (saw) no fim da batalha disse: "Quem irá e verá o que aconteceu com Abu Jahl?" Hazrat Ibn Masud (ra) foi ver e descobriu que os dois filhos de Afra o haviam atingido fatalmente (e ele estava em seus últimos suspiros). Hazrat Abdullah bin Masud (ra) perguntou: "Você é Abu Jahl?" E o pegou pela barba. Abu Jahl disse: "Existe algum homem superior àquele quem você matou?"

Huzoor apresentou várias narrações nas quais foi mencionado que foram os dois filhos de Afra que atacaram Abu Jahl, mas também apresentou narrações nas quais é mencionado que Hazrat Muaz bin Amr (ra) também atacou Abu Jahl. Huzoor (aba) mencionou que Abu Umar considerou uma narração de Hazrat Anas bin Malik (ra) mais correta, na qual ele diz que houve um filho de Afra que atacou Abu Jahl, e o outro foi Hazrat Muaz bin Amr (ra), confundido com Hazrat Muaz bin Afra (ra) de acordo com Imam Qurtabi.

Com relação à morte de Abu Jahl, Sua Santidade (aba) apresentou um extrato de um trecho de Hazrat Musleh Maud (ra) no qual ele escreveu que quando Abu Jahl nasceu, dezenas de camelos foram abatidos e tambores foram batidos em alegria, mas sua morte foi provocada por dois jovens de quinze anos de idade. Mesmo seu último desejo de ser decapitado pela parte de baixo do pescoço não foi realizado, pois Hazrat Abdullah bin Masud (ra) o decapitou rente ao queixo.

Sua Santidade (aba) apresentou vários relatos de sua morte e comentou que, baseado em seus casamentos e sua progênie, pode-se concluir que ele viveu uma longa vida.



Sumário do Sermão de Sexta Feira proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

Sua Santidade (aba) falou em seguida sobre o respeitável senhor Rana Naeemuddin, um antigo e sincero servo da Jama'at, que faleceu recentemente aos 86 anos de idade. "Certamente a Allah nós pertencemos e a Ele retornaremos".

Ele foi abençoado com a oportunidade de servir Hazrat Musleh Maud (ra) como parte de sua equipe de segurança e fez parte da equipe de segurança do presente Califa em Londres até a seu falecimento.

Em 1984, ele estava de plantão numa mesquita quando ela foi atacada. Ele retaliou em defesa da mesquita e foi preso pela polícia como resultado. Assim, ele teve a honra de ser um prisioneiro no caminho de Allah por cerca de nove anos e meio. Ele foi condenado à pena de morte, mas, posteriormente, a decisão foi apelada no Tribunal Superior de Lahore, onde sua libertação foi ordenada em 1994. Após isso, ele se mudou para Londres, onde serviu como parte da equipe de Amla Hifazat (Segurança do Califado).

Na prisão, o respeitado senhor Rana foi sujeito a torturas brutais e sofreu muitos ferimentos, cujos efeitos ele sentiu até seus últimos dias. Seu filho escreveu que um dia, enquanto massageava as pernas de seu pai, numa certa altura ele expressou algum desconforto. Ao ser interrogado pelo filho, explicou que ainda sentia dor pelos ferimentos que sofreu na prisão.

Sua Santidade (aba) mencionou seu alto nível de paciência que ele demonstrou ao longo de toda a sua vida, especialmente durante o tempo de sua prisão. Mesmo quando lhe foi contada sua sentença de morte, o próprio carcereiro expressou seu espanto pelo fato de suas expressões faciais não terem mudado ao mínimo: ele se mantinha sempre firme e agradecido a Deus, não importando as circunstâncias.

Sua Santidade (aba) comentou que um médico, ao ver o arquivo do respeitado senhor Rana, ficou espantado pelo fato dele ainda ser capaz de andar e desempenhar suas funções. Mesmo quando estava doente, ele insistia em cumprir suas obrigações. Ele dizia que ver o Califa o faria sentir-se jovem novamente. Ele era um homem de família e cuidava de todos os seus filhos com muito amor e carinho. Inclusive, ele tratava sua nora com muito amor, como se fosse sua própria filha.

Sua Santidade (aba) comentou que ele conhecia o respeitado senhor Rana desde que era jovem e lembrou como este sempre foi bondoso para com ele; essa bondade aumentou ainda mais quando o primeiro assumiu o posto de Califa. Sua Santidade (aba) disse, também, ser testemunha do grande amor do senhor Rana com o Califado, dizendo que apesar de ele ir ao hospital muitas vezes, ele sempre voltava ao serviço no mesmo dia em que recebia alta. Sempre que Sua Santidade (aba) perguntava-lhe sobre sua saúde, ele louvava a Deus, Todo-Poderoso, e nunca se queixava. Sua Santidade orou para que Deus trate o respeitado senhor Rana no céu com o mesmo amor e carinho que ele demonstrou.

Sua Santidade (aba) também mencionou, em relação ao estado atual do mundo, que alguns Ahmadis ficaram doentes (pelo coronavírus) e pediu aos membros da Jama'at para rezarem pela saúde deles. Ele orou para que Deus nos permita seguir o caminho do Seu prazer, para que possamos cumprir os direitos de adoração e os direitos de serviço à humanidade. Que Deus, o Todo-Poderoso, remova rapidamente essa doença e que o mundo se volte para Deus e O adore, reconhecendo a verdadeira Unicidade de Deus.

